

Homologado.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital 856/2023 (2ª série) e BEP Oferta OE202305/0966, ambos de 26 de maio

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO JÚRI
ATA DA REUNIÃO DE DECISÃO FINAL DO JÚRI

CANDIDATOS:

Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso

Doutor Gonçalo João Costa Jacinto

Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira

Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO JÚRI
ATA DA REUNIÃO DE DECISÃO FINAL DO JÚRI

Nos termos do artigo 22.º do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, publicado em *Diário da República* pelo Despacho n.º 2433/2019 (2ª série), de 11 de março, o Júri do concurso documental mencionado em epígrafe, reuniu no vigésimo nono dia do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, usando o Zoom-Colibri.

Nesta reunião participaram o Presidente, por delegação, **Doutor Mourad Bezzeghoud**, Professor Catedrático da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e os membros do Júri:

Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini, Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; **Doutor Carlos Manuel Agra Coelho**, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; **Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós**, Professor Catedrático da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora; **Doutor João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo**, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; **Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho**, Professora Catedrática do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Seriação dos candidatos, nos termos do artigo 22º do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, publicado em *Diário da República* pelo Despacho n.º 2433/2019 (2ª série), de 11 de março.



2/6

O senhor Presidente apresentou aos membros do Júri cumprimentos e agradeceu a sua disponibilidade.

De seguida identificou os candidatos admitidos do concurso:

Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso

Doutor Gonçalo João Costa Jacinto

Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira

Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco

Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal das Carreiras Docentes da Universidade de Évora, publicado em *Diário da República* pelo Despacho n.º 2433/2019 (2ª série), de 11 de março, a admissão dos candidatos foi feita pelos membros do Júri que participaram nas reuniões de 31 de outubro de 2023 e 12 de dezembro de 2023, tendo 4 (quatro) candidatos sido admitidos por unanimidade, 1 (um) candidato sido não admitido por maioria e 3 (três) candidatos sido não admitidos por unanimidade, conforme consta nas atas produzidas.

Com vista à seriação, procedeu-se à votação nominal, tendo sido apurado o seguinte resultado para **primeiro lugar**:

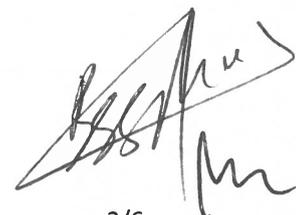
Membro do júri	Votação para 1º lugar
Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini,	Doutor Gonçalo João Costa Jacinto
Doutor Carlos Manuel Agra Coelho	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós	Doutor Gonçalo João Costa Jacinto
Doutor João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira
Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira

Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso - 1 (um) voto

Doutor Gonçalo João Costa Jacinto - 2 (dois) votos

Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira - 2 (dois) votos

Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco - 0 (zero) votos



Não havendo maioria absoluta, nos termos da alínea c) do nº 5 do artigo 22º do Regulamento dos concursos procedeu-se à exclusão do candidato menos votado, ou seja, a candidata **Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso**.

Procedeu-se à **segunda votação** para o **primeiro lugar**, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Membro do júri	Segunda votação para 1º lugar
Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini,	Doutor Gonçalo João Costa Jacinto
Doutor Carlos Manuel Agra Coelho	Doutor Gonçalo João Costa Jacinto
Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós	Doutor Gonçalo João Costa Jacinto
Doutor João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira
Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira

Doutor Gonçalo João Costa Jacinto - 3 (três) votos

Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira - 2 (dois) votos

Com vista à seriação, procedeu-se à votação nominal, tendo sido apurado o seguinte resultado para **segundo lugar**:

Membro do júri	Votação para 2º lugar
Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini,	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira
Doutor Carlos Manuel Agra Coelho	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira
Doutor João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira
Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho	Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira

Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso - 1 (um) voto

Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira - 4 (quatro) votos

Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco - 0 (zero) votos



4/6

Com vista à seriação, procedeu-se à votação nominal, tendo sido apurado o seguinte resultado para **terceiro lugar**:

Membro do júri	Votação para 3º lugar
Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini,	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutor Carlos Manuel Agra Coelho	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutor João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo	Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso
Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho	Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco

Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso - 4 (quatro) votos

Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco - 1 (um) voto

Em consequência, resultou a seguinte lista de ordenação final:

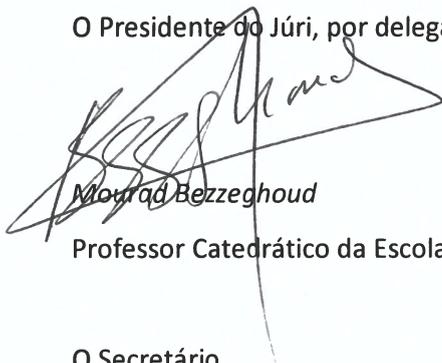
- 1.º lugar: Doutor Gonçalo João Costa Jacinto**
- 2.º lugar: Doutor Luís Miguel Zorro Bandeira**
- 3.º lugar: Doutora Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso**
- 4.º lugar: Doutor Nuno Maria Gonçalves Soares Franco**

A presente ata será objeto de homologação após o projeto de lista de ordenação final ser submetido à audiência dos interessados nos termos do artigo 121º do Código do Procedimento Administrativo.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezasseis horas foi encerrada a sessão e, para que conste, foi lavrada a presente ata, que após ter sido aprovada por todos os membros do Júri participantes, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da reunião.

Universidade de Évora, 29 de janeiro de 2024.

O Presidente do Júri, por delegação



Mourad Bezzeghoud

Professor Catedrático da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

O Secretário



Paulo Jorge Mourinha Ramos

Chefe da Divisão da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Seriação dos candidatos ao concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Universidade de Évora

Edital nº 856/2023

Diário da República, 2ª série, N. 102

Justificação

Na seriação dos candidatos aprovados em mérito absoluto, a saber: Anabela Afonso, Gonçalo Jacinto, Luís Bandeira e Nuno Franco, e baseando-me nos critérios definidos no Edital, cheguei à seguinte ordenação e classificações totais:

1º Gonçalo Jacinto (62.7)

2º Luís Bandeira (56.8)

3º Anabela Afonso (52.2)

4º Nuno Franco (33.3)

de acordo com as classificações que atribuí nos vários subcritérios e que se encontram detalhadas no final.

Para chegar às referidas classificações tive em conta todos os itens descritos no Edital.

No Critério Investigação atribuí particular importância à qualidade e conteúdo matemático dos trabalhos científicos publicados bem como à qualidade e prestígio das revistas e à participação (sobretudo enquanto investigador responsável) em projectos científicos. Considerei também o impacto da actividade científica (nomeadamente pela participação em conferências internacionais). O candidato Nuno Franco resultou penalizado neste critério apesar de ter publicações em excelentes revistas, pela sua actividade científica ter consideravelmente abrandado nos últimos seis anos.

Para o Critério de Ensino tive em conta a diversidade das actividades lectivas, as iniciativas e as publicações pedagógicas, bem como a orientação de estudantes.

Quanto ao Critério Transferência de conhecimento, considerei os vários itens descritos no Edital.

Lisboa, 29 de Janeiro de 2024



Ana Bela Cruzeiro

Dep. Matemática, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa



Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital 856/2023 (2ª série) e BEP Oferta OE202305/0966, ambos de 26 de maio

Membro do Júri:

V - Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:

V.2 - Os parâmetros a ter em consideração na avaliação curricular dos candidatos em cada uma das vertentes enunciadas em V.1 e a ponderação a atribuir a cada uma delas na classificação final são os que a seguir se discriminam:

a) Investigação, com fator de ponderação de 40 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área disciplinar em que o concurso é aberto;
- a2) Participação e coordenação de projetos de investigação e sua relevância na área disciplinar em que o concurso é aberto;
- a3) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;

CANDIDATO	CANDIDATO	CANDIDATO	CANDIDATO
Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso	Gonçalo João Costa Jacinto	Luís Miguel Zorro Bandeira	Nuno Maria Gonçalves Soares Franc

18,00	35,00	55,00	40,00
15,00	20,00	12,00	5,00
5,00	8,00	3,00	2,00

sub-total	38,00	63,00	70,00	47,00
-----------	-------	-------	-------	-------

b) Ensino, com fator de ponderação de 40 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- b1) Docência (UC lecionadas, Horas de ensino e avaliação pelos alunos, caso exista);
- b2) Orientação de estudantes;
- b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
- b4) Inovação pedagógica.

30,00	30,00	30,00	20,00
15,00	15,00	8,00	8,00
10,00	10,00	4,00	2,00
10,00	10,00	6,00	0,00

sub-total	65,00	65,00	48,00	30,00
-----------	-------	-------	-------	-------

c) Transferência de conhecimento, com fator de ponderação de 10 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- c1) Propriedade intelectual e industrial
- c2) Contratos de prestações de serviços especializados;
- c3) Ações de formação;
- c4) Experiência não académica relevante para a área disciplinar do concurso.

20,00	20,00	5,00	0,00
5,00	10,00	1,00	0,00
15,00	15,00	10,00	5,00
20,00	10,00	10,00	0,00

sub-total	60,00	55,00	26,00	5,00
-----------	-------	-------	-------	------

d) Gestão Universitária, com fator de ponderação de 10 %.

50,00	60,00	70,00	20,00
-------	-------	-------	-------

sub-total	50,00	60,00	70,00	20,00
-----------	-------	-------	-------	-------

Total	52,20	62,70	56,80	33,30
-------	-------	-------	-------	-------

FUNDAMENTAÇÃO

**Parecer sobre os currícula e ordenação proposta dos candidatos ao
“Concurso interno de promoção para três vagas de professore associado na
área disciplinar de Matemática”
da Universidade de Évora,
aberto pelo Edital n.º 856/2023
publicado em Diário da República, 2ª Série, Parte E, de 26 de Maio de 2023**

Tendo sido admitidos, em mérito absoluto, a este concurso, quatro candidatos/as, passo seguidamente a justificar as pontuações atribuídas a cada um destes candidatos, numa escala de 0 a 100, em cada uma das quatro vertentes sobre as quais a avaliação curricular é suposta incidir (vertentes a) a d) referidas no ponto V do Edital, as quais serão na sequência referidas como vertentes A) a D), para maior facilidade de leitura). Estas pontuações, bem como a pontuação final atribuída a cada um/a dos candidatos/as, resultante da devida ponderação pelos fatores de ponderação constantes do Edital, encontram-se no Quadro 1, no fim deste documento, onde os candidatos surgem ordenados pela ordem alfabética do primeiro nome.

De forma a agilizar o texto, e sem perder o rigor de exposição, cada um dos quatro candidatos/as será referido/a apenas pelos seus primeiro e último nome, sendo que no Quadro 1, acima referido, constam os nomes completos dos quatro candidatos/as.

Na vertente A) “Investigação”, relativamente à sub-vertente a1) “Publicações”, foram tidos em conta apenas os artigos efetivamente publicados ou aceites. Relativamente aos artigos publicados, foi levada em conta a indexação das revistas onde os referidos artigos foram publicados, nomeadamente em termos dos seus quartis, sendo que este não foi o único critério adotado. Relativamente aos artigos publicados em dado ano no qual a revista ainda não estava classificada no índice, foi tida em conta a classificação da revista no primeiro ano de indexação (por exemplo, para um artigo publicado em 2010 numa revista cuja indexação no índice só surge de 2018 em diante, foi utilizada a classificação da revista no ano de 2018). Um outro aspeto importante tido em conta foi o cariz, mais formal ou mais aplicado dos artigos, tendo sido dado um maior peso a artigos de cariz mais formal que apresentam desenvolvimentos teóricos ou que envolvem alguma formalidade. Outro aspeto ainda tido em conta foi o da ordenação dos autores.

Não sendo claro do texto no Edital, em qual vertente deverão ser levadas em conta as atividades de organização de encontros científicos, decidi incluir essa atividade, a qual me parece de facto bem relevante para o funcionamento da Universidade de Évora, na vertente de investigação. Em termos da contabilização do número de projetos em que os candidatos/as participam não são contadas como participação em projeto a participação numa Unidade de I&D ou Centro de Investigação financiado pela FCT.

Sendo o Edital omissivo em relação à inclusão das atividades de participação dos candidatos/as em Júris de provas quer de Mestrado, quer de Doutoramento, ou outros, decidi inclui-las na vertente B) “Ensino”, uma vez que a orientação de alunos, referente aos vários níveis de ensino, está incluída nesta vertente.

Relativamente a cada uma das vertentes sobre as quais a avaliação incide, serão a seguir destacados os principais aspetos que conduziram à atribuição das pontuações a cada um dos candidatos/as, não sendo todavia possível referir exaustivamente todos os aspetos que levaram à atribuição dessas classificações.

Vertente A) (Investigação – peso 40%)

A candidata Anabela Afonso, apresenta 22 artigos publicados em revistas internacionais com arbitragem por pares, sendo primeira autora em apenas 2 deles, sendo 11 deles publicados em revistas Q1, 8 em revistas Q2, 1 numa revista Q3, 1 numa revista Q4 e 1 outro numa revista não indexada, sendo todos estes artigos de cariz aplicado, exceto 1 dos artigos, publicado no Italian Journal of Zoology. A

candidata apresenta ainda a publicação de 14 capítulos de livro, 8 dos quais publicados no mesmo livro de Atas, e 4 em livros publicados pela editora Springer, dos quais 1 é referente a Atas de um encontro da SPE. É ainda de destacar a publicação de 9 livros, todos em Português, de cariz essencialmente aplicado, mas de interesse para ligações de vários tipos à comunidade, o que é de apreciar. A candidata também ainda apresenta a publicação de 1 artigo numa revista Portuguesa, sem arbitragem, 3 artigos em Atas de encontros internacionais, 13 artigos em Atas de encontros nacionais, 18 resumos alargados e 16 relatórios de projetos. Em termos da sua participação em projetos a candidata refere 11 projetos em que esteve ou está envolvida, sendo 2 deles financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), 1 financiado pelo Ministério da Agricultura, 1 pelo CRUP, 4 pela Universidade de Évora e Câmara Municipal de Évora, 1 pela Fundação Francisco Manuel dos Santos e 1 pela Universidade Évora e Centro de Saúde de Évora, sendo de realçar a ligação da maioria destes projetos à comunidade local. Em relação a outras atividades a candidata refere a edição de um livro de resumos da JOCLAD e a participação em 6 comissões científicas e 3 comissões organizadoras de encontros, bem como a realização de 7 comunicações 'por convite', parecendo todavia não serem participações como oradora convidada dos referidos encontros, além de várias comunicações orais em eventos científicos. A candidata é também colaboradora no Laboratório de Demografia, do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. A candidata apresenta ainda uma atividade de arbitragem de algum relevo. Pela sua atividade nesta vertente, e tomando em conta que embora quase todos os seus artigos em revistas com arbitragem sejam referentes a aplicações, entendo que estas são importantes na relação do Departamento de Matemática com outros Departamentos e outras Unidades Orgânicas da Universidade de Évora, bem como na sua relação com a comunidade onde se insere, atribuí a esta candidata uma classificação de 82 pontos nesta vertente. De realçar a forma extremamente cuidada da apresentação do seu CV, nomeadamente das publicações, e de entre estas a dos artigos, em relação aos quais é sempre apresentada a classificação das revistas nos respetivos quartis, bem como do fator de impacto, quando ele existe, do número de citações e a inclusão de links funcionais, o que facilita imenso a consulta das respetivas publicações.

O candidato Gonçalo Jacinto apresenta um CV também bastante bem organizado, nomeadamente no que diz respeito às publicações, apresentando para as revistas de circulação internacional os respetivos quartis e ligações para os respetivos artigos, facilitando uma mais objetiva avaliação dos seus conteúdos. O candidato apresenta 16 artigos publicados em revistas internacionais com arbitragem por pares, dos quais pelo menos 6 ou 7 podem ser considerados como contendo algum formalismo ou sendo mesmo formais, e onde surge como primeiro autor em apenas 2 deles. Destes 16 artigos, apenas 3 foram publicados em revistas Q1, 10 em revistas Q2, 2 em revistas Q3 e 1 numa revista Q4. O candidato menciona ainda a publicação de 6 livros sem arbitragem científica e 8 capítulos de livro, 4 dos quais em atas da SPE e 3 em atas da JOCLAD. O candidato também 6 artigos em Atas com arbitragem científica e 10 resumos alargados, mencionado também a realização de 10 comunicações convidadas, das quais foi de facto possível confirmar a realização de 1 delas como orador convidado num encontro da SPE. Quanto à participação em projetos o candidato refere a sua participação em 14 projetos, 3 deles financiados pela FCT e 3 pela União Europeia, sendo que vários destes projetos apresentam uma clara faceta de ligação à sociedade civil. Este candidato embora apresentando um número de artigos em revistas internacionais menor que a candidata anterior, apresenta uma participação em projetos algo mais elevada, com financiamentos elevados para alguns deles e sendo 6 deles financiados por agências cujo financiamento não é fácil de obter, sendo alguns dos seus artigos valorizados pelo seu conteúdo formal, sendo todavia algo menos valorizados por ser primeiro autor em apenas 2 deles. Decidi atribuir a este candidato uma pontuação também de 82 pontos nesta vertente.

O candidato Luís Bandeira apresenta a publicação de 10 artigos, 5 dos quais em revistas Q1, 1 numa revista Q2, 3 numa revista Q3 e 1 numa revista Q4, indicando sempre os quartis das respetivas revistas, que se entende serem referentes à base de dados Scopus, e sendo todos estes artigos de carácter formal, e sendo primeiro autor em 9 deles. O candidato apresenta ainda a publicação de 1 artigo em proceedings de uma conferência internacional, e a edição de 2 livros, sendo um de resumos e o outro de proceedings de um encontro de curta duração. O candidato também participou como orador convidado em duas workshops, sendo uma delas de apenas 1 dia, tendo também apresentado 5 seminários convidados, 4 dos quais na Universidade de Castilla-La Mancha. O candidato também ainda apresentou comunicações

em 11 conferências internacionais e 10 nacionais, e apresentou 6 outros seminários. Em termos de projetos de investigação, o candidato apresenta a participação em 4 projetos, um dos quais financiado pelo FEDER, o qual apresenta um elevado montante de financiamento, desenvolvendo também atividade como colaborador no Centro de Investigação em Matemática da Universidade de Castilla-La Mancha. O candidato apresenta ainda atividade de revisão relativamente a 4 revistas de relevo. Este candidato, embora apresentando um menor número de artigos publicados, é primeiro autor em quase todos eles, não sendo todavia claro se este facto se poderá dever ao hábito de publicação na área em que as publicações são realizadas, tendo-se valorizado o facto de todos os artigos serem de carácter formal. O candidato apresenta todavia uma significativamente menor atividade em termos da sua atividade de publicação de livros e capítulos de livros, bem como em termos da colaboração em projetos de investigação, relativamente aos dois candidatos anteriores, embora apresente um número de artigos publicado menor que o candidato a seguir mencionado, considero o seu desempenho nesta vertente da avaliação, de alguma forma, comparável à do candidato referido a seguir. Atribuo-lhe assim 75 pontos na presente vertente.

O candidato Nuno Franco apresenta um CV com uma organização nem sempre fácil de seguir, nomeadamente quanto à sua participação em projetos de investigação, sendo que em relação às publicações, nomeadamente em relação aos artigos em revistas internacionais não apresenta os respetivos quartis nem ligações que permitam uma fácil consulta dos artigos. O candidato apresenta 13 artigos em revistas internacionais com arbitragem, todos eles de âmbito formal, e sempre como primeiro autor, sendo 7 deles publicados em revistas Q1, 4 em revistas Q2 e 2 em revistas Q3. O candidato apresenta ainda 7 artigos em atas de congressos, sendo dois deles de dimensões algo reduzidas e não havendo qualquer indicação do número de páginas ou de links em relação a 4 deles. O candidato também apresenta ainda a edição de um livro de atas de encontro da SPM e a participação na organização de uma escola de Verão da SPM. Quanto à listagem da sua participação em projetos de investigação, esta não é de forma alguma clara, sendo mesmo um tanto caótica, pois parece que a sua participação em projetos aparece listada em duas secções diferentes no seu CV. Parece assim listar a sua participação em 2 projetos de investigação, um dos quais financiado pela FCT, tendo o outro contado com a participação de um elevado número de entidades, as quais colaboraram no projeto em diferentes alturas, surgindo mais adiante a listagem da sua participação em 2 outros projetos, um dos quais também foi financiado pela FCT. Embora o número e tipo de artigos em revistas internacionais com arbitragem seja de relevo, não esquecendo o facto de figurar como primeiro autor em todos eles, o candidato apresenta um número reduzido de outras publicações científicas e uma participação em projetos que considero mais reduzida do que dos dois primeiros candidatos mencionados, bem como uma atividade em termos de participação em conferências mais reduzida que a dos outros candidatos, e uma participação em projetos de alguma forma equiparável à do candidato anterior. Atribuo a este candidato também uma classificação de 75 pontos nesta vertente.

Vertente B) (Ensino – peso 40%)

Nesta vertente decidi formar 'scores' que pudessem ajudar na formação da pontuação a atribuir na vertente. Na formação do 'score' para a sub-vertente b1)-Docência, por cada UC de Doutoramento são atribuídos 5 pontos, e 3 pontos por cada UC de Mestrado, 1 ponto por cada UC de Licenciatura e 0.5 pontos por cada UC de outro tipo. Na formação do 'score' para a sub-vertente b2)-Orientação de estudantes, são atribuídos 5 pontos por cada orientação, ou co-orientação, de Doutoramento, 3 pontos por cada orientação de Mestrado e 1 ponto por cada orientação de trabalho de fim de Curso, e 0.5 pontos por outras orientações. Na vertente b3)-publicações pedagógicas, são atribuídos 5 pontos por cada publicação de livro com ISBN, 3 pontos por cada sebenta de extensão maior de 100 páginas e 1.5 pontos por sebentas com menos de 100 páginas, e 0,5 pontos por outras publicações de menor dimensão, não sendo pontuada a publicação de meros slides. Para a vertente b4)-Inovação não foi definido qualquer 'score'. A classificação a atribuir na vertente b)-Ensino será então função destes 'scores' e da avaliação da componente b4), não sendo todavia uma mera média ou qualquer outra função numérica dos 'scores' obtidos, sendo antes resultado de uma apreciação global, sendo os 'scores' utilizados como indicadores.

A candidata Anabela Afonso apresenta o seu CV com uma organização fácil de seguir nesta componente da vertente Ensino, mencionando a lecionação de 16 UCs diferentes ao nível de Licenciatura, 10 ao nível de Mestrado e 3 ao nível de Doutoramento, tendo sido responsável por várias destas UCs. A lecionação foi feita com cargas horárias semestrais razoavelmente elevadas e com uma boa avaliação por parte dos alunos. A sua experiência ao nível de orientação de alunos passa pela orientação de 3 Doutoramentos (em curso), sendo que 1 outro se encontra suspenso, bem como pela orientação de 8 orientações de teses de Mestrado, das quais 6 estão concluídas (e sendo que 4 outras, além destas 9, estão suspensas), bem como ainda pela orientação de 2 estágios profissionalizantes, 4 estágios curriculares, todos eles já concluídos, 5 trabalhos de fim de curso e 3 seminários. A candidata participou ainda em 13 Júris de Mestrado, 8 de trabalhos de fim de Curso e 2 referentes a outras provas. Em termos de publicações pedagógicas a candidata apresenta a publicação de 4 livros com ISBN na área de Probabilidades e Estatística e 4 outras publicações sobre a utilização de softwares (EXCEL, R e SPSS). Em termos de inovação pedagógica, participou num projeto de Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora, propôs as UCs de Modelação Matemática em Biologia e Tópicos Avançados de Amostragem e respetivos programas, referindo ainda a introdução da utilização de vários softwares, entre os quais, EXCEL, R, SPSS e Python, no ensino de várias UCs. Dada a sua participação na lecionação de um vasto número de UCs, tanto ao nível de Licenciatura como de Mestrado, bem como ainda uma ao nível de Doutoramento, a sua muito boa participação na orientação de alunos e a publicação de vários textos de índole pedagógica, atribuí a esta candidata a classificação de 85 pontos nesta vertente.

O candidato Gonçalo Jacinto lecionou 4 diferentes UCs de Doutoramento, 5 de Mestrado e 13 de Licenciatura, entre as quais existem algumas que parecem ser comuns a Programas Doutorais e Mestrados, apresentando 3 orientações de Doutoramento, das quais 1 a decorrer e duas concluídas, 5 de Mestrado, todas elas já concluídas, e 9 de trabalhos de fim de Curso. Apresenta cargas horárias razoavelmente elevadas e avaliações por parte dos alunos bastante boas, num ou noutro caso atingindo mesmo o valor de 4. Participou em 9 Júris de Mestrado, 2 de trabalhos de fim de Curso e 7 outros Júris. Em termos de publicações pedagógicas apresenta a publicação de 6 sebatas, 3 das quais com menos de 30 páginas, de 11 vídeos e 19 conjuntos de slides e exercícios, e em termos de inovação pedagógica, entre outras atividades, participou num projeto de Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora, foi coordenador do grupo de trabalho que criou a Licenciatura em Matemática que abriu no presente ano letivo 2022/2023 e integrou o grupo de trabalho que criou o Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados. Tem também elaborado relatórios de auto-avaliação e criado e reformulado as fichas de várias UCs. Embora com um currículo de mérito nesta vertente, e com algumas avaliações muito elevadas por parte dos alunos, o candidato apresenta um 'score' mais baixo do que a candidata anteriormente referida em termos de UCs lecionadas, e de orientações e também em termos de publicações pedagógicas. Decidi atribuir ao candidato uma pontuação de 78 pontos na presente vertente.

O candidato Luís Bandeira refere a lecionação de 2 UC's diferentes de Doutoramento (uma das quais de Seminário), 3 de Mestrado (das quais 1 de Projeto) e 11 de Licenciatura (das quais também 1 de Projeto), bem como ainda 1 UC num CET. Refere também o candidato a orientação de 3 Teses de Mestrado, 1 trabalho de fim de curso e 16 Estágios Pedagógicos, bem como outros trabalhos no âmbito da UC de Seminário da Licenciatura em Matemática Aplicada. O candidato apresenta também a publicação de 1 livro de âmbito pedagógico e 1 seбата com 146 páginas. Em termos de inovação pedagógica menciona a adaptação da lecionação e avaliação de uma UC para alunos invisuais, onde "à algum tempo" deveria antes ser "há algum tempo", bem como ainda refere a lecionação de UCs em regime à distância, embora este seja de facto um regime a que todos nos tivemos de submeter, bem como menciona ainda o incentivo ao uso de software em várias UCs. Dos 3 candidatos referidos até à data é o que apresenta um score mais baixo tanto em termos de UCs lecionadas como em termos de orientações de estudantes, bem como ainda em termos de publicações pedagógicas. Atribuo a este candidato 72 pontos nesta vertente.

O candidato Nuno Franco refere a lecionação de 2 UCs de Doutoramento, 12 de Licenciatura, 4 das quais não se percebe de facto completamente bem se são de Licenciatura ou Mestrado, e 1 de Mestrado,

referindo ainda a lecionação de 2 cursos para Professores do Ensino Básico e 1 curso preparatório para ingresso no Ensino Superior, referindo ainda a lecionação de 3 outras UCs e de 2 cursos, não referindo nesta parte do seu CV nem o número de horas letivas nem a classificação atribuída pelos alunos. Orientou 1 tese de Doutoramento e 1 trabalho de fim de Curso e alguns estágios pedagógicos, não referindo a sua participação em Júris. Publicou 1 livro de cariz pedagógico com ISBN e apoiou a reestruturação da UC Matemática Aplicada à Economia e Gestão I no âmbito do processo de Bolonha. Refere ainda uma ação de formação em Moodle, não sendo todavia compreensível se a lecionou ou se a frequentou. Devido à atividade um tanto reduzida ao nível de orientação de alunos, bem como também no âmbito da inovação pedagógica e ainda embora apresentando 1 livro de cariz pedagógico com ISBN, acaba por apresentar uma não tão vasta atividade neste âmbito, comparado com ou outros candidatos/as. Decidi atribuir-lhe 70 pontos nesta vertente.

Vertente C) (Transferência de conhecimento – peso 10%)

A candidata Anabela Afonso refere como elementos de relevo nesta componente, 11 publicações de divulgação científica e 19 palestras de promoção/divulgação científica, que devido ao seu cariz podem de facto ser enquadrados em ações de formação e como transferência de conhecimento para a sociedade, bem como a realização de 5 ações de formação propriamente ditas, bem como uma atividade de consultoria que envolveu o desenvolvimento de aplicações informáticas, e outra de contrato de prestação de serviços. A candidata refere ainda a sua participação em vários projetos que classifica como projetos de transferência de conhecimento, os quais até poderiam ser considerados nesta vertente, mas os quais já foram valorizados na componente de Investigação. Refere ainda a candidata a disponibilização de uma ferramenta digital para a GNR, no âmbito da prevenção rodoviária. Atribuo a esta candidata 85 pontos nesta vertente pelo seu vasto trabalho em áreas relacionadas com a transferência de conhecimento, prestação de serviços e ações de formação.

O candidato Gonçalo Jacinto refere, em termos de propriedade intelectual e industrial, a elaboração de uma ferramenta de apoio à decisão do ponto ideal de abate de bovinos, bem como a ferramenta disponibilizada à GNR, desenvolvida em conjunto com a candidata acima mencionada. O candidato refere também 9 publicações e 21 comunicações de divulgação científica e a participação, como organizador ou colaborador, em 11 eventos de divulgação científica. Refere ainda também a participação em 3 painéis de avaliação de projetos e uma emissão de parecer. Tal como a candidata anteriormente mencionada, refere a sua participação no que considera projetos de transferência de conhecimento, que embora pudessem ser considerados na presente vertente, já o foram na vertente de Investigação. Pela sua extensa atividade no âmbito da presente vertente, nomeadamente a publicação de vários artigos, e o facto de ter desenvolvido duas ferramentas de importância prática, decidi atribuir-lhe 82 pontos nesta vertente.

O candidato Luís Bandeira refere na área de Transferência de conhecimento 2 publicações, as quais já foram já valorizadas noutras componentes e as quais, de qualquer forma, não considero caberem na presente componente de avaliação. Refere ainda o candidato a sua participação no Curso de Formação em Matemática Elementar e em 3 outras ações de formação, bem como ainda a publicação de 1 artigo de divulgação da Matemática e a sua participação em 10 eventos de divulgação científica, uma das quais relacionada com a elaboração de um protótipo de um pêndulo caótico. Atribuo a este candidato 70 pontos nesta vertente da avaliação, o qual considero, de qualquer forma, ter uma atividade de algum menor relevo que os dois candidatos mencionados anteriormente nesta componente da avaliação, nomeadamente em termos de publicações de divulgação científica.

O candidato Nuno Franco apresenta no seu CV uma atividade extremamente reduzida nesta vertente, apenas com a indicação de ser formador acreditado nas áreas de Informática e Matemática, tendo portanto realizado a respetiva formação e refere depois um curso de Moodle, não sendo compreensível se foi formador ou formando. Atribuí a este candidato apenas 40 pontos nesta vertente.

Vertente D) (Gestão Universitária – peso 10%)

A candidata Anabela Afonso tem ou teve como cargos de relevo nesta vertente, o ter sido Diretora do Curso do Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados, do qual é presentemente Membro da Comissão de Curso, sendo que também já o fora antes durante um período de 6 anos, assim como o facto de também ter sido Membro da Comissão Executiva e de Acompanhamento do Curso do Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados, o ser Membro do Conselho do Departamento de Matemática, o que já acontecera noutra ocasião, ser corresponsável do Departamento de Matemática da Universidade de Évora pela realização das provas de avaliação de Matemática para maiores de 23 anos para o Concurso Especial de acesso e ingresso no ensino superior dos maiores de 23 anos, e o ter sido membro eleito em representação dos Assistentes no Conselho do Departamento de Matemática. Atribuo a esta candidata 78 pontos nesta vertente.

O candidato Gonçalo Jacinto tem ou teve um vasto leque de atividades de relevo nesta componente, das quais são de realçar o facto de ser Diretor da Comissão de Curso do Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados, o de ser Responsável da Universidade de Évora na rede das IES do Sul e Ilhas por realizar e avaliar as Provas de Avaliação de Conhecimentos e Competências em Matemática e em Matemática para as Ciências da Educação para acesso ao Ensino Superior para titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados, tendo ainda sido membro do Grupo de Trabalho para a realização das Provas de Avaliação de Conhecimentos e de Competências em Matemática e em Matemática para as Ciências da Educação da rede das IES do Sul e Ilhas, durante os anos letivos 2021/2022, 2020/2021 e 2019/2020; adjunto da Comissão de Curso do Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados, desde maio de 2021 e entre fevereiro de 2010 e setembro de 2011; Diretor da Comissão de Curso da Licenciatura em Matemática Aplicada, entre março de 2018 e março de 2020; Adjunto da Comissão de Curso da Licenciatura em Matemática Aplicada, desde maio de 2022, entre março de 2013 e março de 2018 e entre dezembro de 2002 e dezembro de 2004; Coordenador do grupo de trabalho para as atividades de divulgação do Departamento em Matemática, entre março de 2013 e setembro de 2017; representante do Departamento de Matemática no Conselho Pedagógico, entre janeiro de 2005 e janeiro de 2007; adjunto do Presidente do Conselho do Departamento de Matemática, entre dezembro de 2003 e dezembro de 2005; responsável pela organização dos Seminários de Investigação do CIMA/DMat, entre fevereiro de 2003 e março de 2004; responsável departamental para as provas ad hoc no ano letivo 2002/2003; membro eleito do Conselho do Departamento de Matemática da Universidade de Évora, entre fevereiro de 2001 e dezembro de 2007. Atribuo a este candidato 83 pontos nesta vertente.

O candidato Luís Bandeira foi eleito Diretor do Departamento de Matemática no biénio 2017-2019, e Representante dos Assistentes e dos Assistentes Estagiários da Área Departamental de Ciências Exatas no Senado da Universidade de Évora de março de 2003 a dezembro do mesmo ano, e para o biénio 2004-2006. Foi ainda nomeado Diretor do Curso de Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (2015-2017 e 2023-presente), Diretor do Curso do Mestrado em Matemática para o Ensino (2013-2015), Diretor do Curso de Licenciatura em Matemática Aplicada (2011-2013), Adjunto da Comissão de Curso do Programa de Doutoramento em Matemática (2023-presente), Adjunto da Comissão de Curso do Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário (2015-presente), Membro da Equipa de Harmonização da Escola de Ciências e Tecnologia, para o SIADAP 3 no Ciclo de Avaliação 2017-2018, Adjunto da Comissão de Curso da Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (2014/2015 e 2019-2023), Membro do Grupo de Trabalho para a criação da Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (2013/2014), Adjunto do Diretor do Departamento de Matemática (2003-2005, 2011-2013), Co-Responsável pelas Provas Específicas de Matemática para a frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 (2010, 2012), Co-Responsável pelas Provas Ad-Hoc de Matemática da Universidade de Évora (2004, 2005), Membro da Comissão Especializada do Senado para novos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (julho 2000-dez 2003, 2004-2006), Membro do Conselho do Departamento de Matemática (2001-2011), sendo por inerência Representante do Departamento de Matemática no Conselho Consultivo da Escola de Ciências e Tecnologia (2017-2019) e Membro da Assembleia do Departamento de Matemática (2013-presente). Atribuo a este candidato 90 pontos nesta vertente.

O candidato Nuno Franco é responsável pelo material informático do Departamento de Matemática, é membro do Conselho de Departamento, do Departamento de Matemática desde 1995, foi membro da comissão de curso de Professores do Ensino Básico de Setembro de 2007 a 2009, é membro da Comissão de curso do Mestrado em Matemática para o Ensino desde Maio de 2008, é membro da direção da Sociedade Portuguesa de Matemática da Região Sul e Ilhas (desde Fevereiro 2008), é Adjunto do Diretor do Departamento de Matemática (agora integrado na recentemente criada Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora), desde Janeiro de 2009, e foi membro da Comissão de Curso da Licenciatura em Matemática Aplicada de Abril de 2011 a Abril de 2013. Pela sua atividade em Gestão Universitária atribuo a este candidato 75 pontos.

Face às pontuações acima referidas, temos o quadro resumo a seguir apresentado.

Quadro 1: pontuações atribuídas aos/às candidatos/as em cada uma das quatro vertentes e pontuação final (por ponderação)

Candidato/a	Vertente				Final
	A (40%)	B (40%)	C (10%)	D (10%)	
Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso	82	85	85	78	83.10
Gonçalo João Costa Jacinto	82	78	82	83	80.50
Luís Miguel Zorro Bandeira	75	72	70	90	74.80
Nuno Maria Gonçalves Soares Franco	75	70	40	75	69.50

Em função das pontuações finais obtidas pelos/as candidatos/as decorre assim a ordenação final dos candidatos que proponho:

- 1º - Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso (83.10)
- 2º - Gonçalo João Costa Jacinto (80.50)
- 3º - Luís Miguel Zorro Bandeira (74.80)
- 4º - Nuno Maria Gonçalves Soares Franco (69.50)

Caparica, 29 de Janeiro de 2024



(Carlos Manuel Agra Coelho)



Concurso documental interno para recrutamento de quatro professores associados na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital n.º 856/2023 (2ª série)

Membro do Júri: Feliz Manuel Barrão Minhões

		CANDIDATO		CANDIDATO		CANDIDATO		CANDIDATO	
V - Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:		Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso		Gonçalo João Costa Jacinto		Luis Miguel Zorro Bandeira		Nuno Maria Gonçalves Soares Franco	
V.2 - Os parâmetros a ter em consideração na avaliação curricular de		Pesos							
a) Investigação, com fator de ponderação de 40 % e que compre									
a1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área disciplinar em que o concurso é aberto;		a1 * 0,5	60 30,00	80 40,00	90 45,00	80 40,00			
a2) Participação e coordenação de projetos de investigação e sua relevância na área disciplinar em que o concurso é aberto;		a2 * 0,3	80 24,00	90 27,00	75 22,50	75 22,50			
a3) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;		a3 * 0,2	80 16,00	90 18,00	70 14,00	70 14,00			
		sub-total	70,00	85,00	81,50	76,50			
b) Ensino, com fator de ponderação de 40 % e que compreende os seguintes parâmetros:									
b1) Docência (UC lecionadas, Horas de ensino e avaliação pelos alunos, caso exista);		b1 * 0,4	90 36,00	90 36,00	80 32,00	80 32,00			
b2) Orientação de estudantes;		b2 * 0,3	85 25,50	90 27,00	70 21,00	70 21,00			
b3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;		b3 * 0,2	70 14,00	80 16,00	60 12,00	40 8,00			
b4) Inovação pedagógica.		b4 * 0,1	70 7,00	80 8,00	70 7,00	70 7,00			
		sub-total	82,50	87,00	72,00	68,00			
c) Transferência de conhecimento, com fator de ponderação de 10 % e que compreende os seguintes parâmetros:									
c1) Propriedade intelectual e industrial		c1 * 0,25	70 17,50	80 32,00	60 24,00	70 28,00			
c2) Contratos de prestações de serviços especializados;		c2 * 0,25	70 17,50	80 24,00	50 15,00	80 24,00			
c3) Ações de formação;		c3 * 0,25	65 16,25	70 14,00	65 13,00	50 10,00			
c4) Experiência não académica relevante para a área disciplinar do		c4 * 0,25	70 17,50	40 4,00	60 6,00	80 8,00			
		sub-total	68,75	74,00	58,00	70,00			
d) Gestão Universitária, com fator de ponderação de 10 %.			60,00	70,00	90,00	70,00			
		sub-total	60,00	70,00	90,00	70,00			
		Total	73,88	83,20	76,20	71,80			

FUNDAMENTAÇÃO

Os subitens foram ponderados de acordo com a tabela acima, tendo resultado a classificação acima.

Data: 29/01/2024
Assinatura:

Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática.

Departamento de Matemática da U. Évora
(Edital n.o 856/2023)

Justificação da ordenação
João Araújo

Notas Prévias:

1. Há muitas discrepâncias na elaboração dos CV, sendo que uns estão bastante bem organizados, enquanto outros dificultam muito a tarefa do júri.
2. Há o problema tradicional em concursos de matemática, e nos quais não se clarifica que tipo de perfil se pretende (por exemplo, definindo a base de dados de indexação dos artigos); assim, apresentam-se a concurso tanto quem produz matemática nova como quem aplica técnicas conhecidas a problemas de outras áreas. Os dois perfis são legítimos, mas a comparação é difícil. Idealmente, quando se abre um concurso em matemática, deve ser indicado se se pretende alguém que produz novos teoremas (e cujos artigos estão indexados nas bases MathSci ou ZentralBlatt), ou se, pelo contrário, se pretende alguém que faz aplicações de matemática (e cujas publicações não estão indexadas nas duas bases de dados acima, mas na WoS ou SCOPUS). Se não se diz nada, o júri fica sem saber o que a instituição pretende e vê-se obrigado a hierarquizar CV de áreas muito diferentes.
3. Algumas pessoas apresentam artigos em revistas/editoras que causam dano à reputação do próprio, da Instituição e do Centro de investigação (revistas desprestigiadas e onde publicar custa muito dinheiro, pelo que o painel de avaliação dos centros concluirá que o centro tem dinheiro para desbaratar -mesmo que a publicação não tenha sido paga pelo centro-, e, portanto, pode cortar no financiamento). Por esta razão, possivelmente, haverá quem fique surpreendido com uma pontuação na parte científica que esperava mais robusta.
4. Em geral, causa muito má impressão informação incorreta (nomeadamente, bibliometria inflacionada).

Critérios

5. Em Mérito Científico, e tendo em conta a qualidade dos CV que estão a aparecer em concursos, sobretudo para entrada na carreira, valorizo de forma especial as publicações indexadas na área do concurso ou área afim, em revistas consistentemente consideradas **de referência no domínio**, sublinhando *no domínio*. Portanto, levo em conta a enorme diferença qualitativa entre uma revista que há 20 anos aparece no 1.º quartil do domínio, e outras que são do 1.º quartil apenas de forma intermitente. Considero também a ordem dos autores quando não é alfabética. Valorizo o papel em projetos, e imensamente no caso de liderança ou co-liderança de projeto com financiamento competitivo. Ao nível das conferências valorizo de forma especial os convites para ser orador plenário em conferência internacional, mas também a organização ou participação na comissão científica de conferências internacionais. Em geral, o mérito do CV científico nos últimos 5 anos (por dar uma ideia do compromisso atual com a investigação) pesa mais que a produção mais antiga.
6. Em Mérito Pedagógico, o maior peso é atribuído à quantidade e variedade de UC lecionadas (quer em termos de áreas da matemática, quer em termos de ciclos de estudo), às orientações terminadas de post-doc, doutoramento e mestrado (por esta ordem). Também à criação e/ou reformulação de ciclos de estudos, especialmente se foram o PEP na A3ES.
7. Em Extensão, pontuo a quantidade e qualidade das intervenções, distinguindo de forma especial quem tem publicações (em contraposição a intervenções do tipo de palestras, etc).

8. Em gestão, pontuo mais os cargos de eleição/nomeação de liderança (chefia de departamento, Faculdade/Escola, universidade), seguido dos cargos de eleição para membro de órgãos da Universidade/Escola/Departamento. Por fim, a pertença a comissões de cursos ou outras atividades de gestão no departamento. Naturalmente, é possível fazer grandes coisas num cargo de gestão, ou fazer muito pouco, e por isso os candidatos ajudavam o seu caso descrevendo as suas realizações enquanto exerceram essas funções: demonstraram capacidade de liderança, planeamento e execução, ou apenas geriram o dia a dia?

Apreciação Global

9. **Luís Miguel Zorro Bandeira.** Começou a carreira muito bem, com publicações de alto nível, e a sua mais recente publicação é do mesmo patamar, pelo que há alguma consistência. Incentivo-o a publicar mais de forma a conseguir convites para ser orador plenário em conferência internacional. Devia procurar também ter alunos de doutoramento (quer na UÉ quer co-orientações em outras universidades) e isso certamente chegará se aumentar a intensidade das publicações. Tem muita extensão de bom nível. Chefiou o departamento para além de outros cargos, o que, na minha opinião, o distingue claramente no item de gestão. É a pessoa com mais artigos de vulto. Com uma prestação acima da média na investigação, gestão e extensão, não me restam dúvidas de que merece ficar em primeiro lugar no concurso.
10. **Gonçalo João Costa Jacinto.** Tem vários convites como orador plenário em conferência internacional (é o melhor candidato nesse item), mas tem poucos artigos de vulto e sofre pelo referido no ponto 3. Criou uma licenciatura e participou em projeto de inovação pedagógica muito relevante. Por comparação com outros, a sua atividade de gestão e extensão é pouco relevante.
11. **Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso.** Tem um CV forte em aplicações de matemática a outras áreas do conhecimento. Destacam-se as orientações de mestrado, e a grande atividade em extensão (incluindo publicações). Mas depois temos o ponto 3. Algo de que não precisava pois a restante produção é, na área das aplicações, de bom nível.
12. **Nuno Maria Gonçalves Soares Franco.** Quem avaliasse o seu CV em 2003 diria estar na presença de quem faria agregação em cinco anos e em dez seria catedrático, tal a qualidade da produção científica inicial. Mas cinco anos depois surge uma reorientação do foco de investigação, onde não parece conseguir atingir o patamar anterior, e por fim, há dez anos, um aparente desaparecimento e/ou nova reorientação de foco (algo que se nota até na forma desleixada como o CV está redigido). Estranho um pouco, tendo em conta que começou a um nível altíssimo em investigação (a mais importante), o que certamente lhe acabaria por valer convites para ser orador plenário em conferência internacional, etc. Tem uma tese de doutoramento concluída (o que revela o prestígio científico que a sua produção inicial lhe valeu), mas falha nos mestrados. Pouca extensão. Sobre o que mais valeria em gestão (adjunto da liderança de departamento) não indica o período, nem que grandes realizações lhe são devidas no exercício dessas funções.

Nome	MC	MP	TC	G	TOTAL	Ordenação	
Anabela Afonso		55	62	90	50	60,8	3
Gonçalo Jacinto		50	80	55	50	62,5	2
Luís Bandeira		60	60	85	100	66,5	1
Nuno Soares Franco		50	60	50	50	54	4

Lisboa, 14 de janeiro de 2024


João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo
Departamento de Matemática da NOVA FCT

Maria José



**Concurso interno de promoção para três vagas de
Professor Associado na área disciplinar de Matemática da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora
30 de Janeiro de 2024**

Tendo em conta os parâmetros descritos no Edital nº 865/2023, publicado no Diário da República, n.º 102, 2ª Série de 2023-05-26, avaliei cada um dos candidatos, nomeadamente no que refere a Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária.

Tratando-se de um concurso em Matemática houve a preocupação de ver, nas três vertentes, a contribuição matemática nos vários parâmetros, tendo atenção aos aspetos quantitativos, com reforçada e especial atenção dada à qualidade dos elementos indicados nas candidaturas.

Investigação

Foi consultada a base de dados MathSciNet, base de relevância num concurso em Matemática, com vista a situar as publicações dos candidatos nesta área, bem como a identificar a evolução de publicação em Matemática de cada candidato, dando relevo à publicação total mas, também, à mais recente, em particular, nos últimos dez e cinco anos. Publicações não referenciadas em MathSci Net foram consideradas com peso menor. Das publicações com número de co-autores superiores a 2, foram melhor consideradas aquelas em que o candidato é um dos dois primeiros co-autores. Foram levadas em linha de conta as bases de dados Scopus e Scimago, bem como outros aspetos atualmente conhecidos de prática de editorial, para obter informação sobre a qualidade das revistas de publicação dos candidatos.



Da análise efetuada com base nos CV apresentados, combinando os parâmetros quantidade e qualidade mencionados em cima quanto a produção em a1), com a avaliação nos parâmetros a2) e a3), com bom enquadramento em termos de projetos e diversificação de atividade científica de qualidade, a candidatura de Luís Bandeira obtém valor de avaliação mais elevado que os restantes candidatos na vertente V.2 a), relativa a investigação. Apresenta publicações em revistas de qualidade, estando referenciadas na base MathSciNet 10 publicações das quais 9 são artigos. Seguem-se, os candidato Gonçalo Jacinto e Nuno Franco, com a mesma valorização na vertente investigação, apesar de apresentarem características diferentes. No parâmetro a1) Gonçalo Jacinto apresenta publicações, em revistas de valor bastante variável, sendo, contudo, algumas muito boas. Publica, na maioria das vezes, com muitos co-autores, sendo com frequência primeiro ou segundo autor. Na base MathSciNet, estão referenciadas 6 publicações das quais 4 artigos. Foi PI num projeto científico, sendo também valorizada a sua participação em outros projetos. Nuno Franco apresenta publicações em revistas de muito boa qualidade, com poucos co-autores em cada artigo, sendo o candidato com melhores indicadores em termos da base MathSciNet - 15 publicações das quais 12 artigos. O facto de a produção ter baixado em anos recentes, aliado a valores menos expressivos em a2) e a3), leva a que a avaliação na vertente V.2) a) acabe por ser levemente menos elevada do que o potencial do trabalho efetuado em anos menos recentes faria antever. A candidata Anabela Afonso fica colocada em quarto lugar na vertente V.2 a). Em termos de MathSciNet, tem apenas referenciado 1 artigo, em 2015, de quartil Q3. As restantes publicações foram feitas em revistas de valor bastante variável, com muitos co-autores, em que, como co-autora, nem sempre apresenta lugar muito valorizável. Participou em vários projetos, dois FCT e os restantes de interesse local ou regional.

Ensino

Considero que todas as candidaturas possuem elevada contribuição na vertente ensino, com participações ao nível dos três ciclos de estudo, em ensino e/ou orientação. Os candidatos Gonçalo Jacinto e Nuno Franco apresentam orientações concluídas com sucesso a nível de doutoramento, sendo co-orientações no caso de G. Jacinto, que, de resto, apresenta significativo trabalho de orientação também a outros níveis. O candidato Luís Bandeira apresenta trabalho de orientação a vários níveis, destacando-se 3 trabalhos concluídos a nível de mestrado, em co-orientação, sendo orientador em dois deles. A candidata Anabela Afonso apresenta trabalho de orientação, com trabalhos concluídos a nível de mestrado, e outros, muito baseado em co-orientação, sem especificação. Todos os candidatos apresentam contribuições ao nível de produção de elementos pedagógicos, bem como de inovação, que, pesados os aspetos de quantidade, complexidade e nível de intervenção, considero relativamente equilibrados.

Transferência de conhecimento

Nesta vertente, os candidatos Anabela Afonso, Gonçalo Jacinto e Luís Bandeira apresentam contribuições significativas, sendo menos significativa a contribuição de Nuno Franco. Regista-se a

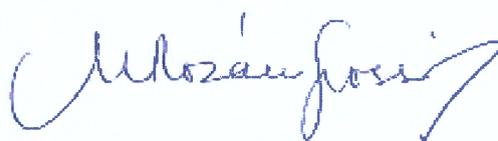
existência de várias referências introduzidas de forma incompleta por Anabela Afonso e Gonçalo Jacinto, já que não permitem identificar a efetiva e clara participação dos candidatos. Por exemplo, no parâmetro *Palestras de divulgação científica*, não estão identificados os oradores. Nem sempre é possível identificar a participação enquanto orador. A título de exemplificação, ao procurar informação sobre a 1ª referência introduzida por Anabela Afonso, o único nome que apareceu foi Gonçalo Jacinto. Quanto a Gonçalo Jacinto, foi possível identificar a sua participação enquanto orador em algumas palestras (não em todas, por falta de meios). Sem pôr de modo nenhum em causa a veracidade das referências, que referem-se a trabalhos de co-autoria, constato, contudo, que o facto de a informação estar incompleta limita a capacidade de valorização. Quanto ao candidato Luís Bandeira, aos vários elementos valorizados nesta vertente, acresce, como significativo, pelo interesse e qualidade que acrescenta nas demonstrações em palestras de ensino, a construção, em colaboração, do dispositivo experimental *Pêndulo Caótico*.

Gestão Universitária

Todos os candidatos possuem contribuições significativas nesta vertente, com especial destaque para o candidato Luís Bandeira, que foi presidente do Departamento, seguido do candidato Gonçalo Jacinto.

Concluindo, apresento em página anexa a avaliação quantitativa que efetuei sobre as candidaturas que tinham merecido aprovação em mérito absoluto, nos termos do respetivo edital, da qual resultou a seguinte ordenação dos candidatos:

1. **Luís Miguel Zorro Bandeira**
2. **Gonçalo João Costa Jacinto**
3. **Nuno Maria Gonçalves Soares Franco**
4. **Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso**



Maria do Rosário Grossinho



Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital 856/2023 (2ª série) e BEP Oferta OE202305/0966, ambos de 26 de maio

Nome do Júri: MARIA DO ROSÁRIO LOURENÇO GROSSINHO

Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e tema de valoração final:

CANDIDATO	CANDIDATO	CANDIDATO	CANDIDATO
Anabela Cristina Cavaco Ferreira Afonso	Gonçalo João Costa Jacinto	Luís Miguel Zorro Bandeira	Nuno Maria Gonçalves Soares Fran

Os parâmetros a ter em consideração na avaliação curricular dos candidatos em cada uma das antes enunciadas em V.1 e a ponderação a atribuir a cada uma delas na classificação final são os que seguir se discriminam:

Investigação, com fator de ponderação de 40 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- 1) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área disciplinar em que o curso é aberto;
- 2) Participação e coordenação de projetos de investigação e sua relevância na área disciplinar em que o curso é aberto;
- 3) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;

	55,00	80,00	90,00	95,00
	60,00	80,00	80,00	65,00
	55,00	70,00	80,00	50,00
sub-total	170,00	230,00	250,00	210,00

Ensino, com fator de ponderação de 40 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- 1) Docência (UC lecionadas, Horas de ensino e avaliação pelos alunos, caso exista);
- 2) Orientação de estudantes;
- 3) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
- 4) Inovação pedagógica.

	75,00	80,00	80,00	80,00
	70,00	85,00	75,00	80,00
	75,00	75,00	75,00	70,00
	75,00	80,00	80,00	65,00
sub-total	295,00	320,00	310,00	295,00

Transferência de conhecimento, com fator de ponderação de 10 % e que compreende os seguintes parâmetros:

- 1) Propriedade intelectual e industrial
- 2) Contratos de prestações de serviços especializados;
- 3) Ações de formação;
- 4) Experiência não académica relevante para a área disciplinar do concurso.

	70,00	65,00	60,00	30,00
	10,00	50,00	0,00	0,00
	70,00	80,00	80,00	30,00
	50,00	70,00	95,00	0,00
sub-total	200,00	265,00	235,00	60,00

Estão Universitária, com fator de ponderação de 10 %.

	65,00	75,00	90,00	60,00
sub-total	65,00	75,00	90,00	60,00
Total	212,50	254,00	256,50	214,00

COMENTÁRIOS

Apresentada em documento anexo



CONVOCATÓRIA

Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital 856/2023 (2ª série) e BEP Oferta OE202305/0966, ambos de 26 de maio

Na sequência da nomeação de V. Exas. como membros do júri do **Concurso interno de promoção para três vagas de professor associado na área disciplinar de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, aberto pelo Edital 856/2023 (2ª série) e BEP Oferta OE202305/0966, ambos de 26 de maio**, convocamos V. Exas para a **Reunião de Decisão Final** a realizar no dia **29 de janeiro de 2024, às 14h30.**

A reunião de **29 de janeiro de 2024, às 14h30,** terá a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Seriação dos candidatos, nos termos do artigo 22º do Regulamento dos Concursos para a Contratação de Pessoal das Carreiras Docentes na Universidade de Évora (Despacho n.º 2433/2019 de 11 de março).

Para o efeito o link da reunião é: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/96158598673>

Mais se informa V. Exas dos termos em que o Júri poderá funcionar, de acordo com o ponto 2 do Artigo 19.º do despacho 2433/2019, “*Deliberações do júri (...) 2 - O júri só pode deliberar quando estiverem presentes pelo menos dois terços dos seus vogais e, destes, a maioria seja externa.*”.

Universidade de Évora, 3 de janeiro de 2024

O Presidente do Júri do Concurso

Professor Doutor Mourad Bezzeghoud

Professor Catedrático